



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone (31)3899-2226 – fax: (31) 3899-2208 - E-mail: dta@ufv.br

**TAL 797 – Seminário
16/09/2015**

TENDÊNCIAS NO USO DE ADITIVOS EM ALIMENTOS

Aluno: Elder Felipe Silva Ronchetti

Orientador: Prof. Paulo César Stringheta (Departamento de Tecnologia de Alimentos)

A atual demanda dos consumidores por alimentos mais saudáveis tem alavancado nichos de mercados, principalmente na área de ingredientes e aditivos alimentares. O mercado brasileiro de ingredientes e aditivos movimentou mais de 1 bilhão de reais no ano de 2008 e para as indústrias atentas aos movimentos do mercado e sua expansão, as tendências como “sensorialidade e prazer”, “saudabilidade e bem-estar”, “conveniência e praticidade”, “confiabilidade e qualidade”, “sustentabilidade e ética” já fazem parte dos seus produtos, por meio de atributos que ofereçam um diferencial de competitividade presente nos processos produtivos, nos ingredientes e nas embalagens. A inovação é foco de muitas indústrias, que investem no desenvolvimento de novos produtos com o objetivo de atingir novos mercados. Ainda, para atender a demanda dos consumidores, a indústria tem reduzido ingredientes como açúcar, gordura e sal e, como alternativa, vem utilizando edulcorantes, fibras e outros sais sem sódio. Além da redução, a substituição, nos alimentos, de aditivos sintéticos por naturais e a busca por funcionalidade benéfica a saúde tem sido observado. Outra tendência da indústria é desvincular os aditivos naturais com alegações funcionais a este nome e classificá-los somente como ingredientes. Nas indústrias de alimentos para animais de estimação, principalmente de cães e gatos, observa-se crescimento de 4,2% ao ano, movimentando, no Brasil, mais de 4 bilhões de reais ao ano. Nesse mercado, observa-se a exigência por produtos de qualidade e rações mais saudáveis com ingredientes naturais e enriquecidas com ômega 3, pré e probióticos, por exemplo. Com isso, a indústria e a pesquisa vem se unindo para oferecer alimentos mais saudáveis e naturais tanto para alimentação humana quanto para alimentação de animais de estimação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AGROLINK. **Aditivos naturais são tendência global no mercado de pet food.** Disponível em: http://www.agrolink.com.br/agrolinkfito/artigo/aditivos-naturais-sao-tendencia-global-no-mercado-de-pet-food_217245.html acessado em 09/09/2015.

ARDEN GRANGE. Disponível em <http://www.ardengrange.com/> acessado em 09/09/2015.

CHR HANSEN. **Annual report**. Disponível em: <http://www.chr-hansen.com/about-us/annual-report.html> acessado em 09/09/2015.

EUROPEAN COMMISSION. **Guidance notes on the classification of food extracts with colouring properties**. Disponível em: <http://ec.europa.eu/food/food/FAEF/additives/guidanceen.htm> acessado em 09/09/2015.